

Lua cheia

Emoções, sensibilidade. Cuidado, minhas sementes muito amadas! Vocês estarão com o coração mais sensível e as lágrimas a ponto de escaparem. Lembrem-se bem disso. Também estarão mais cansadas, o reumatismo pode atacar e terão com menos paciência. Se vocês se lembrarem de que estamos na lua cheia, vão compreender que o motivo é esse. Deem meia volta, respirem fundo e continuem em frente. Levem isso em consideração! A reação de seus filhos, de seus pais, da família pode ser explicada por isso. Pode ser a razão de alguns pequenos vírus, gripes aparecerem apenas na lua cheia. Se não conseguirem dormir, tomem um bom chá de tília, hipérico, maracujá e vão dormir maravilhosamente. Podem acrescentar um pouquinho de alecrim e tomilho. Eles ajudam o sistema respiratório e o digestivo.



Queridas sementes, quero partilhar com vocês esta história que achei muito bonita. Em um pequeno vilarejo viviam dois vizinhos. Os dois tinham filhos homens e, um dia, estavam arando o campo preparando-o para o plantio do trigo, pois é este o momento de semeá-lo. E, de repente, o homem viu que seu cavalo começou a puxar com muita força, arrebentou as rédeas e fugiu em disparada. Seu vizinho lhe disse: “Que má sorte a sua, pois agora, sem o seu cavalo, vai ter que trabalhar e arar a terra sem ele e você tem apenas seu filho para ajudá-lo”. O homem lhe respondeu: “Não sei se é má sorte ou boa sorte. Só Deus sabe”. Depois de algum tempo, o vizinho viu aparecer o cavalo daquele homem trazendo consigo mais 10 cavalos, mas selvagens. O vizinho lhe disse: “Que boa sorte a sua, vizinho! Que felicidade, que alegria, pois agora, com mais 10 cavalos, poderá terminar o trabalho”. O homem respondeu: “Não sei se é boa sorte ou má sorte. Só Deus sabe”. Então o homem terminou seu trabalho, ficou feliz porque pode ajudar outros mo-



radores do vilarejo já que agora tinha uma manada de cavalos. O filho do homem, querendo adestrar um dos cavalos, caiu e quebrou a perna. Então o vizinho lhe disse: “Que má sorte, vizinho! Agora vai ter que fazer sozinho o trabalho da colheita, pois seu filho não vai poder ajudá-lo”. O homem lhe respondeu: “Não sei se é má sorte ou boa sorte. Só Deus sabe”. E alguns dias depois foi declarada a guerra, chegaram os soldados e levaram o filho do vizinho para lutar; mas, como o filho do homem não podia andar, deixaram-no com seu pai.

E novamente o vizinho disse ao homem: “Como você tem sorte! Levaram o meu filho para a guerra - e não sei se voltará -, mas o seu está com você”. E, mais uma vez, o homem respondeu: “Não sei se é boa sorte ou má sorte. Só Deus sabe”.

Queridas sementes, assim é a vida: lembramos-nos sempre da má sorte, mas nem tanto da boa sorte, mas as duas caminham juntas. Como poderíamos nos alegrar com a boa sorte se não conhecêssemos a má sorte? Animem-se, sementes, Animem-se! Olhem bem à frente de vocês, porque o que hoje nos parece uma injustiça, amanhã agradeceremos. O que hoje nos parece um sacrifício, amanhã nos fará pular de alegria. O que

hoje é incompreensível, amanhã será fácil e simples. E, principalmente, a frase que a Servidora sempre repete: “o que vocês deixam de fazer hoje, vão ter que fazer amanhã”.

Cuidado! Esta é uma advertência para uma outra vida. Se não terminarem nesta sua Missão, voltarão para terminá-la na próxima vida. Abram bem os olhos e agradeçam sempre a Deus. Tudo está escrito no Universo, e apenas o Universo sabe quando começamos, quando terminamos e quando é a continuação.



Levantem esse ânimo! Levantem a auto-estima e essa moral e se animem para começar o dia com alegria e com muitíssima sorte! Pensem todos os dias que vão ganhar na loteria, que vão encontrar o amor de sua vida, que seus filhos terão o prêmio de honra ao mérito ainda que tenha que repetir de ano. Pensem também que vão preparar um Natal maravilhoso sem gastar a centésima parte pois, como já lhes disse, comecem a prepará-lo e a organizá-lo agora, que tudo é mais barato. No último dia, as coisas são sempre mais caras. E sempre sorrindo! Lembrem-se dos menores, dos mais fracos e deem-lhes uma mão. Deem-lhes um abraço e sorriam. Lembrem-se quando nos abraçamos todos no Jordão? Lembrem-se de Belém? Lembrem-se de Tiberíades? Que momentos maravilhosos! Aqueles abraços foram e serão sempre únicos.

Alegria, alegria e alegria!

UM POR TODOS E TODOS POR UM!

A sorte vive conosco! Prestem atenção e a verão. Ela faz parte de vocês.



Com todo o meu amor!

La Jardinera